

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA COMO FATOR INCLUSIVO NA AGRICULTURA FAMILIAR

MAIO DE 2009

LIAMARA SCORTEGAGNA¹ - UnCVirtual - Universidade do Contestado – UnC –
lia@uncnet.br

NEIDE MARIA DALMAGRO² - NEAD - Universidade do Contestado – UnC –
neidemaria@uncnet.br

Categoria: A - Estratégias e Políticas

Setor Educacional : 3 - Educação Universitária

Natureza do Trabalho: B - Descrição de Projeto em Andamento

Classe : 2 - Experiência Inovadora

RESUMO

A Educação a Distância como fator inclusivo para pequenos agricultores rurais consiste no tema central do presente artigo, que apresenta a descrição e a análise de uma experiência inovadora do ensino superior no Estado de Santa Catarina. A Universidade do Contestado no ano de 2005 deu início à oferta do curso de graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável e Agroecologia, visando colocar em prática seus objetivos e compromissos com a sociedade em que está inserida. Os resultados da primeira turma de egressos, confirma que a utilização da EAD para a formação de agricultores familiares é um processo de inclusão possível.

Palavras-chave: Educação a Distância, Processo de Inclusão, Agricultura Familiar.

INTRODUÇÃO

Um dos maiores desafios da sociedade contemporânea é a busca por um modelo de desenvolvimento sustentável e a inclusão social, questões estas que, só são possíveis através da educação e qualificações do ser humano cada vez mais elevadas e permanentes, ampliando-se as necessidades educacionais da população.

Nos esforços para atender a essas necessidades, novas demandas educacionais surgiram, exemplo destas, destaca-se a Educação a Distância (EAD) que é compreendida como método alternativo em relação ao método presencial de ensino e de aprendizagem e que, possibilita que a educação chegue aos lugares mais distantes, alcançando pessoas que de outra forma dificilmente teriam acesso ao conhecimento, fator imprescindível para viabilizar a inclusão nas instituições sociais.

A Universidade do Contestado (UnC) cumprindo com seu papel na região em que está inserida, desenvolveu e oferta o curso de graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável e Agroecologia (DRS) na modalidade a distância, com o objetivo de oferecer novas alternativas e formação aos produtores rurais que pertencem a Agricultura Familiar. A fim de valorizar os jovens agricultores, ampliar as chances de competitividade, proteger o meio ambiente com sustentabilidade e a minimização das desigualdades sociais.

Para a UnC, oferecer um curso que além de atender os objetivos primeiros traz sua maior vantagem, a questão de ser oferecido na modalidade de Educação a Distância, que durante a trajetória acadêmica, não afasta o aluno, de sua propriedade nem de suas tarefas cotidianas, que é fator primordial. Para o aluno, ao mesmo tempo que está adquirindo conhecimento, testa e aplica seu novo saber na administração da propriedade, levando os resultados para os debates dos momentos presenciais, enriquecendo-os com opiniões e resultados daquilo que foi aprendido na teoria.

A análise apresentada aqui resgata dados de um estudo iniciado ainda no ano de 2005, quando do ingresso da primeira turma de alunos no curso de Desenvolvimento Rural Sustentável e Agroecologia. Hoje, apresenta-se os resultados importantíssimos alcançados com a utilização da Educação a Distância na formação deste público.

Para a apresentação desta análise, o presente artigo está estruturado da seguinte forma: Seção 1, reflexão sobre EAD no ensino superior no Brasil e a EAD na Universidade do Contestado. Na sequência, seção 2 descreve-se a proposta do curso de bacharelado em Desenvolvimento Rural Sustentável e Agroecologia e a descrição e análise desde a inscrição até a conclusão da primeira turma egressa do curso. Os resultados da EAD como fator inclusivo para os alunos egressos na Agricultura Familiar é apresentado e discutido na seção 3 seguido, pela descrição dos resultados em alguns Trabalhos de Conclusão de Curso – TCCs e a aplicabilidade nas suas comunidades e instituições de origem. Na sequência são apresentadas as considerações finais das autoras sobre o tema em questão.

1.0 EAD NO ENSINO SUPERIOR

A EAD foi crescendo e se transformando conforme a evolução das tecnologias de informação e de comunicação, passando por várias gerações, iniciando com a escrita chegando a utilização da maior das redes de comunicações, a Internet.

Apesar de não ser considerada uma metodologia nova de ensino, a EAD só foi reconhecida legalmente no Brasil nos idos da década de 90, juntamente com a expansão da Internet e, é neste momento que, a EAD recebe a devida atenção pelas autoridades competentes.

Atualmente, instituições de ensino públicas e privadas têm investido na Educação a Distância. Um exemplo disto, é o projeto do governo federal, Universidade Aberta do Brasil (UAB), com objetivo de aumentar e interiorizar a oferta de cursos superiores, contando com a participação de 290 pólos de apoio presencial, em 289 municípios, em todos os estados brasileiros. Por outro lado, verifica-se que o número de instituições de ensino superior (IES) credenciadas pelo Ministério da Educação para oferecer cursos a distância vem crescendo significativamente.

Os dados apresentados revelam que a Educação a Distância é um dos temas em evidência no Ensino Superior, dada a possibilidade de inclusão dos jovens e adultos que não têm acesso ao ensino presencial, podendo contribuir com a redução das desigualdades, das distâncias geográficas e principalmente se coloca como fator de inclusão numa sociedade.

1.2 EAD na UnC

A Universidade do Contestado localiza-se na região centro oeste do Estado de Santa Catarina, abrangendo o planalto norte, planalto central e meio-oeste, na região onde se desenvolveram os episódios históricos conhecidos por “Questão do Contestado”. Esta área engloba as microrregiões do Alto Vale do Rio do Peixe e do Vale de Canoinhas, do Planalto Norte e parte das microrregiões Serrana e Alto Irani. A região de abrangência da UnC conta, aproximadamente, com 50 municípios que ocupam 31.716 Km², onde residem cerca de um milhão de habitantes.

Atuando no ensino superior deste a década de 70, a UnC têm uma vasta experiência em relação ao ensino presencial, mas devido a necessidade de inovar e oferecer novas modalidades de ensino e acompanhar o desenvolvimento tecnológico, iniciou uma nova trajetória na busca de conhecer a Educação a Distância.

Dentre as várias justificativas apresentadas para a implantação da EAD na UnC, se destacou a necessidade de democratização da educação, gerando interesse na aplicação de programas educacionais que utilizam mais tecnologias, pelas características da EAD como flexibilidade, eficácia, abertura, educação permanente, economia e, principalmente pela disponibilização da Internet, entendendo que, esta tecnologia poderia ampliar o alcance de suas atividades bem como, democratizar o ensino.

A partir de 2000, o crescimento da EAD na UnC, se deu de forma gradual. Em 2001 iniciou-se o desenvolvimento de disciplinas à distância, nos cursos de graduação presenciais. Em 2003 é ofertado a todos os professores e servidores da UnC curso de Capacitação em EAD, objetivando a qualidade nesta modalidade de ensino.

No ano de 2004, a UnC é credenciada para atuar na EAD com os cursos de Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável e Agroecologia e Pós-graduação “lato sensu” em Marketing Político.

Em 2005, iniciam as primeiras turmas de graduação e pós-graduação dos cursos autorizados e novos projetos são desenvolvidos. A cada ano, novas experiências foram sendo adquiridas e convênios com outras instituições são firmados. Em 2009, mais de 20 cursos estão sendo ofertados no Estado de

Santa Catarina e a Instituição inicia um planejamento para a ampliação de região de abrangência para todo o país, juntamente com seu credenciamento para EAD.

2.0 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA AGRICULTURA FAMILIAR: UM PROCESSO DE INCLUSÃO

É fato numa sociedade globalizada a necessidade de um mercado de trabalho cada vez mais competitivo, onde todos os segmentos da sociedade sofrem alterações cada vez mais rápidos. Na agricultura familiar, não poderia ser diferente, onde o pequeno agricultor, também está interligado a estes fatores.

Este agricultor por sua vez tenta buscar alternativas de sobrevivência num campo de atividades bem mais amplo, precisa ir além da sua propriedade rural. Para este “público” o ensino superior parece algo “inatingível”, ou seja, seria um benefício para as pessoas que residem nos centros maiores, nas grandes cidades.

Se o ensino superior parece “inatingível” para este público, a EAD parece ainda mais distante, por ser uma modalidade de ensino considerada “nova”. Porém, a EAD torna-se fator fundamental para que este público tivesse a oportunidade de freqüentar o ensino superior, diminuindo as distâncias geográficas e otimizando o tempo. Possibilitando desta forma o tão utópico sonho de conseguir este grau de escolaridade, onde podem estar inclusos na comunidade através de atividades desenvolvidas durante o percurso da formação acadêmica.

A inclusão deste público na sociedade através da escolaridade dignifica e respeita estes, porque respeita a sua leitura do mundo como uma ponte de libertação e autonomia de ser pensante e influente no seu próprio desenvolvimento (FREIRE, 2005).

2.1 Propostas do curso

O curso de Desenvolvimento Rural Sustentável e Agroecologia tem como uma das propostas; a prioridade de público oriundo da agricultura familiar objetivando, propor a superação do individualismo como valor preponderante,

levando a construção de uma sociedade mais cooperadora, considerando os aspectos coletivos, não desprezando as diferenças étnico-culturais, na sociedade entre os grupos sociais.

Uma outra proposta é de dar condições necessárias para que os agricultores familiares tenham acesso à educação e à formação profissional, ao conhecimento dos trâmites de acesso a crédito, à assistência técnica adequada, à tecnologia correspondente a sua realidade, ao mercado e, principalmente, as políticas públicas de forma geral.

Além destas propostas, o curso visa possibilitar aos alunos se entenderem como sujeitos ativos e a compartilharem neste espaço a informação para a construção do conhecimento baseado na cientificidade, mas respeitando o empírico. Fazendo com que a educação entenda o meio rural para além do seu âmbito produtivo, considerando que ele é o espaço de vida, de convivência, de criação e recriação do processo sócio-político dos seus sujeitos. E, por fim, complementar o leque de possibilidades e alternativas de educação oferecidas pela Instituição.

2.2 Do início aos egressos da primeira turma

Na primeira turma do curso, inscreveram-se 98 (noventa e oito) candidatos para 50 (cinquenta) vagas ofertadas. Destes, 82% do sexo masculino e apenas 18% do sexo feminino. Em relação ao Estado de origem, a maioria pertencia ao Estado de Santa Catarina com 94%, seguido do Rio Grande do Sul com 4%, Paraná e outros Estados com 1%.

Em Santa Catarina, a origem dos candidatos concentrou-se no Oeste e Meio Oeste, seguido do Norte e nordeste do Estado. Porém, o número de alunos de provenientes das regiões serrana e do vale do Itajaí, demonstraram a importância da flexibilidade de “tempo e espaço” que a EAD oferece aos alunos.

Conhecer o perfil e a profissão dos candidatos, é fundamental na elaboração de cursos e conteúdos para a EAD. No início do projeto, foram realizadas entrevistas com as entidades relacionadas a agricultura familiar e agroecologia, objetivando um conhecimento do público que poderia ser atingido.

Quando das inscrições para a primeira turma, efetuou-se uma análise e, identificou-se que 27% dos inscritos eram técnicos agropecuários, 24% agricultores, 18% funcionários de entidades agrícolas (Senar, Embrapa, Secretarias Municipais da Agricultura, Associações Agroecológicas, Epagri, Cidasc e Cooperativas), 13% outros (Professor, costureira, secretária, bancário, policial), 7% Sindicatos Rurais, 6% Técnicos agrícolas e 5% técnicos de cooperativas de crédito, pessoas estas envolvidas direta ou indiretamente com pequenos produtores rurais.

Nesta caminhada de 4 anos de curso, foram inclusos no projeto pedagógico várias atividades extracurriculares que complementaram a formação interdisciplinar do aluno, bem como, a atualização constante de todos os envolvidos em relação a modalidade de EAD e a formação específica de cada professor na sua área de atuação.

No segundo semestre de 2008, a primeira turma concluiu o curso. Os egressos desta perfizeram um total de 19 alunos. Em relação ao número inicial de alunos no curso, tivemos uma evasão de 39 alunos. Número este, considerável altíssimo para a modalidade de EAD. Porém, ao analisarmos os motivos da evasão, concluiu-se que deste número, 90% declarou que o motivo da desistência, foi única e exclusivamente a questão financeira, 3% mudança de local de trabalho, 3% outros motivos e 4% estarão concluindo com a próxima turma.

3 O RESULTADO DA EAD COMO INCLUSÃO DOS ALUNOS EGRESSOS NA AGRICULTURA FAMILIAR

A EAD como fator inclusivo só pode ser mensurada quando da aplicabilidade dos seus resultados. Os egressos da primeira turma do curso de Desenvolvimento Rural Sustentável e Agroecologia, apresentaram resultados que confirmam a inclusão destes na sociedade e no mercado de trabalho. Porém um dos fatores que vale ressaltar em relação a esses alunos, é que os mesmos puderam usufruir da teoria em sala de aula e da experiência dos seus professores para unir com a prática do seu dia-a-dia, tornando desta forma, o conhecimento empírico em científico.

O processo de inclusão destes alunos, teve início já com a oferta do curso, disponibilizando aos mesmos a possibilidade de estar fazendo parte de dados estatísticos pouco notáveis no Brasil que é o percentual de pessoas que freqüentam o ensino superior. Outros fatores para a inclusão, ocorreram com a concretização dos estágios e posterior elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs). Para mensurar esta inclusão, analisamos os dados coletados de alguns TCCs e, para a apresentação neste artigo, usaremos para denominar os alunos a numeração de 01 a 06, mantendo assim o anonimato dos mesmos.

3.1 Apresentação e análise dos dados

Os TCCs apresentados pelos alunos 01, 02, 03 e 04 focaram os temas vinculados a Pluriatividade na Agricultura Familiar em diversos municípios do Alto Uruguai Catarinense. Um dos fatores interessantes e observados em todos os trabalhos realizados pelos alunos é que, ficou nítido que a renda deste seleto grupo de pequenos agricultores é maior dos que não atuam com a pluriatividade, bem como, a auto estima dos pluriativos é significativamente maior dos demais.

Sendo assim, não só ocorre a inclusão dos alunos neste processo, pois os mesmos com a formação acadêmica na modalidade a distância pertencem a este grupo pluriativo, como também, os agricultores passaram a valorizar mais sua profissão e seu local de trabalho.

Para o aluno 05, o interesse foi em pesquisar o tema “Produtos alternativos para quebra de dormência de videira VC. Niágara rosada na região do Alto Uruguai Catarinense”. Vale ressaltar que a partir do momento que este aluno elaborou um produto alternativo para a sua região, já comprova que o curso ofertado na modalidade a distância, contribuiu significativamente na criatividade e inclusão deste no mercado de trabalho.

O aluno 06 pesquisou o “Êxodo rural em Xavantina-SC” analisando os mais diversos fatores que estão colaborando para que o agricultor deixe sua propriedade rural e busque nas grandes cidades alternativas. Os resultados surpreendem, pois apontam como principal fator a falta de oportunidades para os jovens e principalmente a questão formação superior para a agricultura familiar. Desta forma, aluno concluiu que o curso ofertado pela universidade do

Contestado, não só contribuiu para que ele permanecesse na sua propriedade, bem como, pode ser tomado como uma política pública para auxiliar na diminuição do êxodo rural na região estudada.

A análise dos TCCs dos alunos egressos da primeira turma, refletem a importância de um curso de ensino superior na formação do indivíduo, bem como, na inclusão destes na sociedade. Ressaltamos aqui, palavras de Paulo Freire (2005, p.98) “A educação é uma forma de intervenção no mundo” e é como analisamos o aproveitamento da teoria recebida por este grupo de alunos em sala de aula, que através da Educação a Distância conseguiram intervir no mundo, mesmo que de forma inicial mas o caminho é este para uma inclusão independente do setor da sociedade em que o mesmo está inserido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não podemos ter apenas uma visão “romântica” da EAD, onde normalmente a colocamos como solução de todos os problemas e como principal fator para a inclusão social. Sabemos, que ela é um meio que está disponível para auxiliar neste contexto.

A inclusão social tem como seu principal aliado a educação. E, a EAD destaca-se pela flexibilidade de tempo e espaço e a possibilidade de alcançar populações inatingíveis pela educação presencial. Sendo assim, ela pode ser considerada peça fundamental neste processo de inclusão.

A Universidade do Contestado conhecedora dessa realidade, acredita que é possível através da EAD diminuir as distâncias, democratizar o ensino e diminuir a exclusão social. Sendo assim, investe em cursos como este que apresentamos, objetivando cumprir seu papel enquanto universidade, oferecendo o conhecimento desenvolvido pelos seus docentes a um público antes não possível de ser atingido.

A Agricultura Familiar vem se destacando em todo o país e necessita cada vez mais de formação e incentivos para a permanência do jovem agricultor em suas pequenas propriedades. Acreditamos que uma das maiores contribuições da EAD neste segmento, em termos de inclusão social, foi a oferta do ensino superior através do curso de Desenvolvimento Rural Sustentável e Agroecologia, formando e qualificando um público antes excluído

e que agora faz parte de um seleto grupo com formação superior e, os TCCs desenvolvidos pelos egressos, comprovam esta afirmação.

E ainda, o fator inclusão social através da EAD, não depende exclusivamente da modalidade de ensino, depende da maneira como esta conduzida, das tecnologias utilizadas e da metodologia aplicada, pois são esses fatores que determinam ou que contribuem para a diminuição ou aumento das desigualdades sociais existentes em nosso país.

1Liamara Scortegagna: Doutora em Engenharia de Produção pela UFSC, coordenadora da UnCVirtual – SC.

2 Neide Maria Dalmagro: Mestre em Ciências da Saúde Humana pela UnC, coordenadora pedagógica do Núcleo de Educação a Distância – NEAD – UnC Concórdia - SC

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. **Decreto n.º 5622**, de 19 de Dezembro de 2005. Diário Oficial da União n.º 243, 20/12/2005, seção 1, p. 01.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. 31ª ed. São Paulo: Paz e terra, 2005.

GONZALES, Mathias. **Fundamentos da Tutoria em educação a Distância**. São Paulo: Avercamp, 2005.

LITWIN, Edith (Org). **Educação a distância**: Temas para o debate de uma nova agenda educativa. Porto Alegre: Artmed, 2001.